**DERMATOFITOSE EM CABRA DA RAÇA CANINDÉ: RELATO DE CASO**

Maria Júlia de Santana Batista Santos1, Bernardus Kelner Carvalho de Almeida1, Marisa Rodrigues Borges Mendonça1, João Muniz dos Santos Neto1, Alice Carolina Costa de Souza1, Larissa Carla Bezerra Costa e Silva1, José Tenório de França Neto1, Muriel Magda Lustosa Pimentel2, Rodrigo Antônio Torres Matos2, Fernanda Pereira da Silva Barbosa2.

1Discente do Centro Universitário Cesmac;

2Docente do Centro Universitário Cesmac.

E-mail: mj20233004@gmail.com

Dermatofitose é uma micose cutânea determinada por um grupo de fungos queratolíticos chamados dermatófitos que infectam estruturas queratinizadas do homem e animais. Ocorre em animais de grande porte e animais de companhia, sendo rara em caprinos. Existem vários gêneros de fungos associados à essa infecção, porém a maioria das lesões são causadas por *Microsporum* e *Trichopyton.* São lesões sem secreção, arredondadas e, comumente, não pruriginosas, se distribuem nos tecidos queratinizados da pele, levando à autólise das estruturas fibrosas, fragmentação dos pelos e à alopecia. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de dermatofitose em cabra da raça Canindé. Esta, foi atendida na Clínica Escola do Cesmac, pesava 12 Kg e tinha 2 anos de idade. A queixa principal era a área alopécica na região dorsal do pescoço. Animal era criado em regime semi-extensivo com alimentação à base de volumoso, concentrado, sal mineral específico para espécie e água *ad libitum*. Dentre os achados do exame clínico, observou-se uma área alopécica de formato circular, com aproximadamente 3 cm na região dorsal do pescoço, essa lesão era seca e apresentava crostas. Os demais parâmetros estavam fisiológicos para a espécie. Realizou-se o raspado de pele e pelos para excluir os diagnósticos diferenciais, principalmente a dermatofilose, esse material foi acondicionado em frasco estéril e enviado para o laboratório de microbiologia do Cesmac. O exame foi positivo para dermatofitose, e o agente etiológico identificado foi o *Trichopyton verrucosum.* Por conseguinte, instituiu-se como protocolo terapêutico o iodo tópico 10% durante 11 dias. Nesse período a lesão sofreu remissão e o animal recebeu alta médica. O proprietário foi orientado realizar a limpeza e desinfecção dos fômites e das instalações com hipoclorito de sódio 0,25%. Foi explicado que a dermatofitose é uma zoonose, e que em climas mais úmidos é observada uma incidência maior da enfermidade. O confinamento e a nutrição são mais importantes na disseminação da doença do que os fatores ambientais. E, a suscetibilidade do animal é determinada por seu estado imunológico. Conclui-se que a dermatofitose é uma zoonose altamente contagiosa que acomete diversas espécies, incluindo caprinos. É importante isolar os animais doentes e realizar a limpeza e desinfecção dos fômites e instalações. O tratamento com iodo tópico 10% foi eficaz no controle da dermatofitose, sendo uma opção de tratamento com custo acessível aos pequenos produtores.